Representantes da OPAS/OMS Brasil , Instituto Sabin e Secretaria Municipal de Recife reuniram-se para finalizar a organização da agenda da Missão de WDC ao Estado que tem por finalidade conhecer as atividades que estão sendo realizadas pelo projeto de área demonstrativa e eliminação de doenças negligenciadas. Este projeto está sendo financiado pelo governo estadual e municipal, OPAS/OMS, BID e Ministério da Saúde.

No decorrer do dia houve visita a área de controle da filariose com filmagem das localidades, dos servidores de saúde e de pessoas acometidas pela doença. O Objetivo é produzir um vídeo financiado pelo Instituto Sabin que será divulgado como experiência exitosa.

A filariose, também conhecida como elefantíase, é uma doença causada por parasitas conhecidos como vermes nematóides (as filárias). Este tipo de microorganismo tem como vetor o mosquito Culex quiquefasciatus, popularmente conhecido como pernilongo ou muriçoca Sua transmissão ocorre pela picada do mosquito vetor, que transmite o parasita causador da doença de pessoa a pessoa

Uma vez infectada, a pessoa deve passar por tratamento médico, onde serão indicados os devidos medicamentos de acordo com o efeito causado em seu organismo pelo parasita.A melhor medida contra esta doença, ainda é a prevenção, e esta, deve ocorrer evitando-se exposição aos mosquitos vetores.

Atualmente, só há focos ativos de Filariose na Região Metropolitana do Recife, que é constituída por quatro municípios – Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Paulista -, no estado de Pernambuco, a prevalência de microfilaremia tem variado de 2% até 15%, em áreas pobres.